#### Município do Fundão

Registo N.º: 4547

/Ano: 2023

Saída de 26/06/2023

Registado por: Catarina

Registado a: 26/06/2023 12:02:18

AlyDus Viis Caulão Calumental - 26/00/2023

TELEF.: 275 779 060 FAX 275 778 079 6230-338 FUNDÃO Email: geral@cm-fundao.pt



. Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do

Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Alteração ao Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2023"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 23 de junho de 2023 e, para os efeitos previstos do disposto na alínea o) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeto a V. Ex.º, os documentos referentes ao assunto supra mencionado, que deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse Órgão.

Com as melhores cumprimentos.

Por delegação de competências do Presidente. A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,

+

(Isabel Carvalho, Lic.)



2310612023

### MUNICÍPIO DO FUNDÃO CÂMARA MUNICIPAL

#### **PROPOSTA**

### Aprovação das Contas Consolidadas 2022

Considerando a obrigatoriedade de apresentar demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no artigo 75º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Considerando que se pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2022, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representa a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

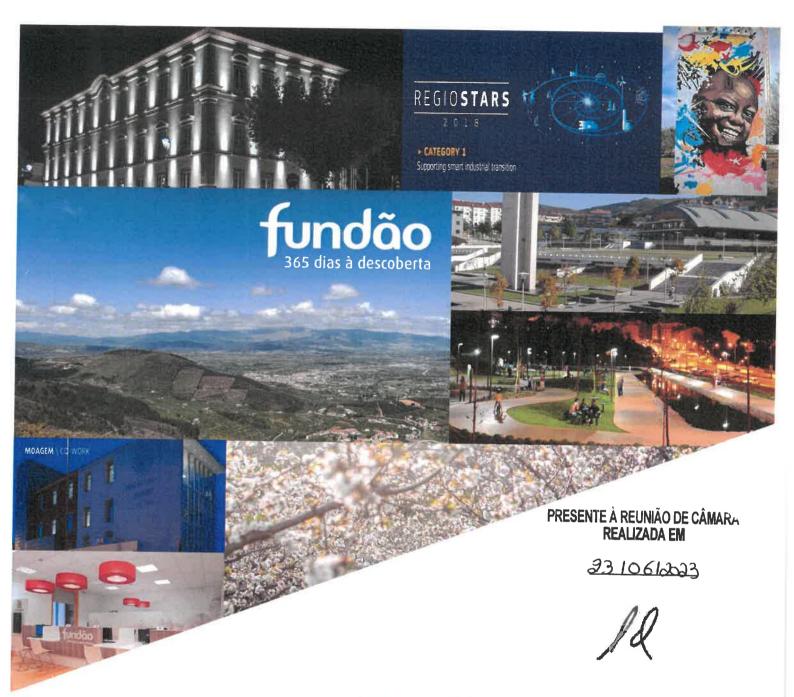
Serve a presente proposta para no cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter à aprovação da Câmara Municipal as contas consolidadas do ano 2022.

Os presentes documentos deverão ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea I) do n.º 2 do artigo 25º da referida Lei conjugado com a Lei 73/2013 de 3 de setembro.

Fundão, 20 de junho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,

( Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.)





# Relatório de Gestão 2022 Consolidado

Grupo Municipal do Fundão



Departamento de Administração e Finanças Câmara Municipal do Fundão





## 2310612023

## Índice

Introdução	2
Investimentos Financeiros e Grupo Municipal	4
Perímetro de Consolidação	
Entidades Excluídas da Consolidação	
Processo de Consolidação de Contas	
Princípios Orientadores	
	6
Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação	
Demonstrações Financeiras Consolidadas	
Balanço Consolidado	
Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada	. 10
Notas as Demonstrações Financeiras Consolidadas	13
Demonstrações Orçamentais Consolidadas	22
Demonstração consolidada de desempenho orçamental	. 23
Demonstração Consolidada de direitos e Obrigações de natureza orçamental	. 24



23/06/2023

# Pa

### Introdução

Nos últimos anos, tem sido observado um aumento das atribuições e competências conferidas à administração autárquica, impulsionando os municípios por meio de instrumentos disponibilizados pela legislação, que exigem a adoção de estruturas organizacionais distintas das anteriormente utilizadas. A criação de serviços municipalizados, empresas municipais ou a constituição de Parcerias Público-Privadas (PPP) surgiram como resposta à demanda por uma gestão pública local de qualidade e à crescente exigência por parte dos munícipes.

Nesse contexto, o surgimento desses modelos organizacionais, de caráter associativo ou empresarial, nos quais os municípios participam ou mesmo controlam, levou a uma integração crescente e a níveis de dependência entre as diversas entidades. Tornou-se evidente a necessidade de elaborar uma informação financeira integrada entre essas entidades, numa perspetiva global do grupo autárquico, essencial para a tomada de decisões e definição de estratégias.

Assim, a consolidação de contas nos municípios é vista como um passo necessário para aprimorar a informação contabilística fornecida pela administração local. Essa ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades interligadas, como se fossem uma única entidade, buscando oferecer uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

Nesse enquadramento, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) estabelece a obrigação, para os municípios que preencham as condições expressas na lei, de elaborar contas consolidadas, reportadas ao conjunto do grupo municipal. Essa obrigatoriedade possibilita uma avaliação integrada das atividades desenvolvidas e dos objetivos estabelecidos, com ênfase no controlo do défice orçamental.

No âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, nomeadamente no artigo 75.°, são estabelecidas as entidades que, cumprindo determinados pressupostos, estão sujeitas à apresentação de contas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram observados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) pertinentes à entidade.

No que concerne à consolidação de contas, importa frisar que o SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovava a Orientação n.º 1/2020, intitulada "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo", estabelecendo um conjunto de princípios subjacentes à consolidação de contas.





Relatório de Cestas Chicadado 2022

PR

Cumprindo, assim, as disposições legais vigentes e com o propósito de viabilizar uma análise integrada da situação económica e financeira do conjunto de entidades que compõem o perímetro de consolidação do Município do Fundão, apresentam-se as contas consolidadas respeitantes ao exercício económico de 2022, adotando os procedimentos estabelecidos na NCP22 — Demonstrações Financeiras Consolidadas e na NCP26 — Contabilidade e Relato Orçamental e na Lei 73/2013, de 3 de setembro.



4

23 106 10023

# 12

## Investimentos Financeiros e Grupo Municipal

Entidad	es / Fundos		Parti	icipação no fir	nal do	exercício	Observações
Denominação	Natureza da entidade		Valor subscrito	Data subscrição	%	Valor contabilizado a 31/12/2022	
Águas do Vale do Tejo	SA	513606130	280 410,00	30/06/2015	0,33	280 410,00	
Resiestrela SA	SA	507718232	276 120,00	21/07/2008	6,9	276 120,00	
Viverfundao, EM	EM	507197895	2 970 000,00	21/06/2005	100	3 210 866,84	
Municípia SA	SA	504475606	4 999,98	18/10/1999	0,16	4 999,98	
Fundatur, SA	SA	500645035	225,00	26/06/2008	0,42	225,00	
Cerfundão, Ldª	sq	507082796	10 000,00	24/03/2006	0,67	10 000,00	
FAM - Fundo de Apoio Municipal	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	513319182	718 348,50	31/12/2014	0,02	718 348,50	
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	CIM	513025766		26/02/2014		0,00	Quota
ANMP - Asssociação Nacional de Municípios Portugueses	AM	501627413		22/02/1985		5 003,06	Quota
Associação de Municipios Cova da Beira	АМ	501600396		31/03/1981		31 647,38	Quota
AFTEBI - Associação para Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Não Societária	504131680		10/11/1997		12 300,00	Quota







## Perímetro de Consolidação

Considerando que a consolidação de contas decorre da necessidade de apresentar informação económica e financeira útil e relevante do conjunto completo do Grupo Autárquico, a fim de assegurar opções de gestão cada vez mais eficazes e o fornecimento de dados imprescindíveis à organização municipal, torna-se imperativo identificar o conjunto de entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

As regras delimitadoras do perímetro de consolidação estão estabelecidas nos termos dos números 4 a 6 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. A mencionada lei estabelece um perímetro de consolidação de amplitude mais alargada do que o previsto na anterior Lei das Finanças Locais, bastando que exista ou se presuma o controlo das entidades incluídas no Grupo Municipal, nos termos do referido artigo.

O perímetro de consolidação obrigatório por via legal para o Município do Fundão é composto pela entidade integrante do setor empresarial local, independentemente da percentagem de participação ou detenção por parte do município (número 6 do artigo 75.º da LFL).

Conforme as regras estabelecidas no dispositivo normativo, as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação são as seguintes:





2310612623



## Entidades Excluídas da Consolidação

As restantes entidades em que o Município possui participações financeiras não estão incluídas na área de consolidação, conforme estabelecido nos parágrafos 4 a 6 do artigo 75° da Lei 73/2013, datada de 3 de setembro.

## Processo de Consolidação de Contas

### Princípios Orientadores

De acordo com as disposições estabelecidas na legislação vigente, mais especificamente na Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, as entidades que preenchem os critérios definidos para a apresentação de contas consolidadas devem, para além da aprovação das suas contas individuais, submeter e obter a aprovação das contas consolidadas do conjunto de entidades que compõem o grupo municipal.

As contas consolidadas são elaboradas com base em princípios fundamentais, tais como relevância, materialidade, confiabilidade, neutralidade, integridade e comparabilidade, com o intuito de proporcionar uma informação financeira abrangente e precisa.

## Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação

VIVER FUNDÃO — Promoção e Gestão das condições estruturais e infra-estruturais do concelho do Fundão, E.M.

A Viver Fundão, E.M., é uma empresa municipal com diversas atribuições, incluindo a conceção, criação, desenvolvimento, promoção e gestão das infraestruturas e estruturas necessárias para o concelho do Fundão, abrangendo áreas como estacionamento urbano, reabilitação e revitalização urbana da habitação, ambiente, recuperação e requalificação ambiental, desenvolvimento económico, social e industrial.

Fundada em maio de 2005, como uma empresa pública municipal, com um capital social de 100.000,00 € (cem mil euros), e sede na Praça do Município, freguesia e concelho do Fundão. Houve um aumento de capital, publicado em 29 de janeiro de 2010, elevando-o para





Relatório de Gesta

2.760.000,00 € (dois milhões setecentos e sessenta mil euros), mantendo esse valor até 31 de dezembro de 2011. Por deliberações da Câmara Municipal em 18/06/2012, aprovada pela Assembleia Municipal em 25/06/2012 e definitivamente pela Câmara Municipal em 30/08/2012, incorporou a empresa municipal FUNDÃO VERDE - Espaços e Jardins, E.M., uma entidade empresarial local com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída nos termos do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, e cuja sede se encontrava no Edifício das Piscinas Municipais, no Sítio do Vale, no Fundão. Essa empresa tinha sido fundada em novembro de 2004, com a designação jurídica Fundão Verde - Espaços e Jardins, E.M., e um capital social de 25.000 € (vinte e cinco mil euros). Como resultado dessa fusão, o capital social passou a ser de 2.785.000,00 €. Consequentemente, o objeto social passou a abranger a conceção, criação, desenvolvimento, promoção e gestão das condições estruturais e infraestruturais para o concelho do Fundão, abrangendo áreas como estacionamento urbano, reabilitação e revitalização urbana da habitação, ambiente, recuperação e requalificação ambiental, formação e ensino, cultura e desporto, desenvolvimento económico, social e industrial, acesso, instalação e utilização de novas tecnologias, abastecimento de água, recolha de resíduos sólidos, limpeza, tratamento de efluentes, jardinagem e turismo.

Por deliberação tomada em 31/07/2012, houve um aumento de capital de 185.000,00  $\in$ , resultando num capital social de 2.970.000,00 € em 31/12/2012, que se manteve inalterado até 31/12/2022.

#### A Municípia, E.M., S.A.

A Municípia, E.M., S.A. é uma Sociedade Anónima, estabelecida em 1999 e com sede no TagusPark, Oeiras. A empresa atua nas áreas de Fotografia Aérea, Cartografia, Cadastro, Formação, Consultoria e Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

A Municípia surgiu como resultado da iniciativa de um grupo de Municípios que decidiu estabelecer uma sociedade capaz de atender às suas necessidades urgentes em termos de planeamento, ordenamento do território e desenvolvimento de soluções SIG. Impulsionada pelo Município de Oeiras, que é o acionista maioritário, foi fundada em 18 de outubro de 1999, com 30 acionistas, e posteriormente, em 20 de dezembro de 2004, o número de acionistas aumentou para 74.

A Municípia é uma entidade sujeita às disposições da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto de 2012, e opera de acordo com a legislação aplicável ao setor empresarial local, uma vez que se trata de uma Empresa Municipal.

Importa salientar que o Município do Fundão detém 0,16% do capital social desta entidade, o que corresponde a um valor de 4.999,98€.



23/06/2023

# PR

## Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Balanço Consolidado

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	149 850 900.89	142 832 047,14
Propriedades de investimento	3 740 383,34	3 664 993,98
Ativos intangíveis	192 708,43	343 094,70
Participações financeiras	1 290 469,20	1 290 333,08
Outros ativos financeiros	15 493,33	15 209,10
Outras contas a receber	551 732,52	575 284,52
Ativos por impostos diferidos	44 214,31	070 204,02
	155 685 902,02	148 720 962,52
Ativo corrente		
Inventários	87 553.04	86 672,33
Clientes, contribuintes e utentes	855 664,85	907 662,62
Estado e outros entes públicos	35 973,85	-
Outras contas a receber	8 289 914,40	36 019,24
Diferimentos	54 898,46	9 357 613,25
Ativos não correntes detidos para venda	537 390,84	36 711,69
Caixa e depósitos		537 390,84
•	709 681,10	1 653 821,52
Total do Ativo	10 571 076,54	12 615 891,49





Relatório de Gesta de Constitución de Relatório de Gesta de Constitución de Relatório de Gesta de Constitución de Constitución

	1	1
i	//	17
1	6	X.
19		1

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
Património/Capital	39 110 538,47	39 089 498,11
Reservas	563 521,82	563 521,82
Resultados transitados	4 206 856,88	3 665 927,32
Ajustamentos em ativos financeiros	450 832,29	420 458,08
Outras variações no Património Líquido	31 489 592,20	24 233 326,14
Resultado líquido do período	-466 111,78	480 112,43
Total do Património Líquido	75 355 229,88	68 452 843,90
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	22 424 442,45	22 248 360,17
Financiamentos obtidos	49 705 459,56	52 333 972,08
Diferimentos	11 468 192,76	11 721 030,31
Outras contas a pagar	440 750,00	451 660,51
	84 038 844,77	86 755 023,07
Passivo corrente		00 100 020,01
Credores por transferências e subsídios não rembolsáveis concedidos		
Fornecedores	1 083 131,22	288 198,85
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	29 325,00	29 325,00
Estado e outros entes públicos	132 564,12	127 693,92
Financiamentos obtidos	2 895 502,17	3 187 679,15
Fornecedores de investimentos	292 557,38	616 661,47
Outras contas a pagar	2 409 226,12	1 856 430,52
Diferimentos	20 597,90	22 998,13
	6 862 903,91	6 128 987,04
Total do Passivo	90 901 748,68	92 884 010,11
Total do Património Líquido e Passivo	166 256 978,56	161 336 854,01



23 106 1203

## Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	6 575 342,14	5 959 825,64
Vendas	1 072 671,76	1 648 491,96
Prestações de serviços e concessões	4 157 431,09	3 464 714,48
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	-167 515,63	
Transferências e subsídios correntes obtidos	15 800 240,34	14 535 543,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-163 713,39	-230 356,96
Fornecimentos e serviços externos	-10 451 037,17	-9 543 935.60
Gastos com pessoal	-10 512 456,26	-8 404 970,82
Transferências e subsídios concedidos	-2 974 588,64	-3 416 317,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-3 702,24	-72 451,57
Provisões (aumentos/reduções)	-182 253,28	-295 133,29
Outros rendimentos	5 505 893,69	7 570 558,77
Outros gastos	-459 678,88	-650 666,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	8 196 633,53	10 565 302,85
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-7 755 720,50	-9 230 244,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	440 913,03	1 335 058.05
Juros e rendimentos similares obtidos	0,76	11,86
Juros e gastos similares suportados	-951 230,25	-854 380,29
Resultado antes de impostos	-510 316,46	480 689,62
Imposto sobre o rendimento	44 204,68	-692,01
Resultado líquido do período	-466 111,78	479 997,61





Relatório de Gestao Consolidado 2022

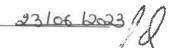


## Demostração do Património Liquido Consolidado

17   2000-2014   1- 10   2000-2014   1000-2015   100	Descrição	Notas	Património Subscrito	Quotas Próprias	Ouaros Instrumentos do Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações do Património Liquido	Resultado Liquido do Período	Total	friteresses que não confrolam	Total do Património
Secondary   Control   Co	Posição no início do período	9	39 (89 498,11 6	•	•			3665,927,32		9.	24 233 326 14	480 112,43	68 452 843,30 €	9 .	68 452 843.90
Comparison   Com				•			•	# .	9.	9.7	9-	4		4	
A control of the co	Altrações no pariodo		21 040,36€					540 229,56 €		9 -	7.25.746.056				7 549 610 40
State of the control of the	Primeira adoção de novo eferencial contabilistico														7 040 010, 13
Participation   Participatio	Alerações de notificas												- 90		141
A	ortabilisticas		Der	9		-				.5					
Applies to statistics at the first in the first	Dieranças de conversão de									1	3		9	9	10
Part	Zeolizonia de escadorio de		w l	*		T				140	0	9	9		•
Control   Cont	kazajao co en capanie ce Valorizajao		Ter.												
For the protection of the prot	x cedentes de revalorização e									7				*	
inche subdiction to the control of t	pelivas variações		9.	9.1			1	9.		3.9		18			
Observer methods in the protection of the number of the protection of the number of the protection of the protectio	ansferências e subsidios de														
Continue contacts   Cont					9	9.	9.	3 -	3	Ψ.	1559 078,42 €	140	1569 078,42 €	-	1559 078,42
17   21   20   20   20   20   20   20   20	orreção de erros materiais			9.			9	9.		ta.	14	-		1	ľ
17   210,035	ultas alkeações reconhecidas no himónio liveido		SO ALC EC	,		1							-		
17   200,055   1.0   1			00000017		*	*		540 S29,58 €		190	8815344,48€		9 407 688,61	w	9 407 638,61 6
Dilupped   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A)   (A-C-A-A-A)   (A-C-A-A-A)   (A-C-A-A-A)   (A-C-A-A-A)   (A-C-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A-A		(2)	21 040,36	1		•	9	540 925 56 €	39.374.21 6	w	72626,06	١.	7 368 497,76+		7358 497.76
Highest   High	sultado Liquido do Período	6	9 -	9.	•	1		9.	9.	*		466 111 78+	455 (11 78 d		ACC 114 704
Section deficience de la constant de	ledge Integral	(4)=(2)+(3)							3037421+	1	7.956.935.06	IC ACCORD	200000000	i s	O John Boy
to control debricks the portion of the control debricks the portion of the control debricks the portion of the control debricks the con					e			9 :	4	1		The state of the s	מאומה אחרים		DE'000 70E 0
See depaths/minion         Consiste particle	verações com detentores de rital no período			100	141	Ť				9					
Part obstance is proted.         Part obstance is proted.         Part obstance is protection.         Part obstance.         Part	alizações de capitalipatrimónio		w		9	140	140			-				7	
Se deprints to (9-11)-144-49-1	Tadas pera cobertua de perdas		4		*	4	9 .	9			,			P	**
Se depaints to Set 170	इंद्रे क्लाकुट		g <sub>p</sub>			10	9						•	œ.	147
S	oscrições de prémios de									w:	Ψ:	9.		. 6	
3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3	ogs		9	· igar			•	١	,		,	46	14	-	٩
- DESCRIPTION OF THE PROPERTY		(6)	Ψ.	w	4.		140	9.	,	14.		7	1		
2000 MAN W.		(9=(1)+(2)+(3)+ (5)	38 110 538,47 €			(g)	583521,82	42068686	A 100 M		2000000		1	,	







## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

RUBRICAS	31/12/2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	
Recebimentos de contribuintes	3 733 418,7
	5 800 783,7
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	14 789 536,3
Recebimentos de utentes	46 464,0
Pagamentos a fornecedores	(7 305 938,0
Pagamentos ao pessoal	(9 760 855,24
Caixa gerada pelas operações	3 306 393,78
Outros recebimentos	-
Outros pagamentos	1 369 150,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	4 675 544,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangiveis	/F 742 400 40
Activos intangíveis	(5 713 499,49
Propriedades de Investimento	(78 957,21
Outros activos	0,00
	0,00
Recebimentos provenientes de:	
Propriedades de Investimento	2 070 485,14
Transferências de capital	1 455 320,00
Juros e rendimentos similares	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	(615 069,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de;	
Pagamentos respeitantes a:	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(2 270 965,73)
	12 4.0 000,10
/ariação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 789 509,11
feito das diferenças de câmbio	0,00
aixa e seus equivalentes no ínicio do período	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 789 509,11
ONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVAKENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
aixa e seua equivalentes no inicio do período	0,00
Equivalentes a caixa no inicio do período	0,00
Variação cambiais de caixa no ínicio do período  Saldo da gerência anterior	0,00
e execução orçamental	0,00
e operações de tesouraria	1496610,46 157211,006
aixa e seus equivalentes no fim do período	157211,006 709 681,10
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00
Vanação cambiais de caixa no fim do período	0,00
Saldo da gerência seguinte	709 681,10
e execução orçamental	509 337,30
e operações de tesouraria	200 343,80





## Notas as Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Nota 1 — Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

Nota 1.1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidade	s / Fundos		Parti	cipação no fin	al do e	exercício
Denominação	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	Data subscrição	%	Valor contabilizado a 31/12/2022
Viverfundao, EM	EM	507197895	2 970 000,00	21/06/2005	100	3 210 866,84
Municípia SA	SA	504475606	4 999,98	18/10/1999	0,16	4 999,98

Nota 1.2 – Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Entidades /	Fundos	THE THE	Part	icipação no fir	al do e	exercício
Denominação	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	<b>Data</b> subscrição	%	Valor contabilizado a 31/12/2022
Águas do Vale do Tejo	SA	513606130	280 410,00	30/06/2015	0,33	280 410,00
Resiestrela SA	SA	507718232	276 120,00	21/07/2008	6,9	276 120,00
Fundatur, SA	SA	500645035	225,00	26/06/2008	0,42	225,00
Cerfundão, Ldª	SQ	507082796	10 000,00	24/03/2006	0,67	10 000,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	513319182	718 348,50	31/12/2014	0,02	718 348,50
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	CIM	513025766		26/02/2014		0,00
ANMP - Asssociação Nacional de Municípios Portugueses	AM	501627413		22/02/1985		5 003,06





23 106	12023	
		14

Associação de Municipios Cova da Beira	AM	501600396	31/03/1981	31 647,38
AFTEBI - Associação para Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Não Societária	504131680	10/11/1997	12 300,00

As entidades excluídas do perímetro de consolidação, são as que não são enquadráveis nos termos dos n.º 4 ao n.º 6, do art.75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Nota 1.3 – Número médio de trabalhadores ao serviço

Categoria	Nº de Trabalhad	ores
	Município do Fundão	ViverFundão
Administrador/Diretor		
Dirigente Superior		
Dirigente Intermédio	29	
Técnico Superior	91	7
Assistente Técnico	85	6
Assistente Operacional	237	50
Informática	8	
Outros	8	
	458	63

Nota 1.4 – Método de Consolidação

No processo de consolidação aplicado no âmbito do Grupo Autárquico do Município do Fundão, utilizaram-se dois métodos distintos para a consolidação com a ViverFundão e a Municípia.

No que diz respeito à consolidação com a ViverFundão, adotou-se o Método de Consolidação Integral. Este método consiste na inclusão, no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante, dos elementos correspondentes aos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Por outro lado, para a consolidação com a Municípia, utilizou-se o Método de Equivalência Patrimonial. Este método contabilístico permite que o investimento ou interesse seja inicialmente reconhecido pelo seu custo e, posteriormente, seja ajustado com base nas alterações ocorridas, após a aquisição, na proporção do investidor ou empreendedor nos ativos líquidos da investida ou da entidade conjuntamente controlada. Os resultados do investidor ou empreendedor incluem a parte que lhe corresponde nos resultados da investida ou da entidade conjuntamente controlada.







Nota 1.5 - Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	Euros
Caixa	490,10€
Depósitos à ordem	179 058,87 €
Depósitos a prazo	103 195,86 €
Depósitos consignados	426 936,27 €
Depósitos de garantias e Cauções	
Total de caixa e depósitos	709 681,10 €

## Nota 2 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sem desvios das disposições do SNC-AP e seguem os princípios da continuidade, do regime de acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, e da não compensação.

Sendo que pelo facto das empresas locais terem princípios de registos contabilísticos distintos em relação à casa mãe – autarquia local, foram ajustados os movimentos que à luz de uma autarquia local, não seriam possíveis nas contas da ViverFundão, E.M

Estes ajustamentos serão explicados nos respetivos capítulos, onde se deram.

A moeda funcional e de apresentação adotada é o euro.

#### Base de Mensuração:

Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo seu custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas. Quando se trata de ativos adquiridos sem contraprestação, como imóveis, eles são registados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), enquanto outros bens são registados pelo custo de aquisição ou valor de mercado.

Os custos de aquisição incluem o valor de compra, quaisquer despesas necessárias para colocar o ativo em sua localização e condições de uso, e, quando aplicável, a estimativa dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos.

Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis são registrados pelo seu custo, deduzido de qualquer amortização acumulada e perdas por imparidade acumuladas. Quando se trata de ativos adquiridos sem contraprestação, eles são mensurados pelo justo valor.

Propriedades de Investimento:

As propriedades de investimento são inicialmente registadas pelo seu custo, incluindo os custos de transação. No entanto, se forem adquiridas sem contraprestação, são registadas





23 106 12023 /

pelo justo valor na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, essas propriedades são mensuradas pelo modelo de custo.

Foi neste capitulo ajustado e desreconhecido um contrato de promessa de venda do edifício apelidado de Grémio, em construção para habitação, pelos valores registados na ViverFundão, E.M conforme explicado na página 19 do anexo às contas da entidade.

Participações Financeiras:

As participações financeiras também são registadas pelo seu custo.

Depreciação e Amortização:

A depreciação e a amortização são calculadas utilizando o método das quotas constantes (ou linha reta), considerando a vida útil de referência especificada no classificador complementar.

Acréscimos e Diferimentos:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente no momento em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, seguindo o princípio da especialização do exercício.

Caixa e Depósitos Bancários:

O saldo de caixa e depósitos bancários é expresso pelo valor dos meios de pagamento e saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Contas a Receber:

As contas a receber de clientes e outros devedores são inicialmente reconhecidas pelo justo valor e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva, deduzido de perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá integralmente os montantes em dívida de acordo com as condições originais das contas a receber.

Foram ajustados / desreconhecidos neste capítulo valores a receber na conta da empresa ViverFundão, E.M. relacionados com aumentos do contrato programa por força do aumento da inflação, tendo utilizado como contrapartida contas de resultados que transitaram em relação aos anos anteriores e do ano em relação ao corrente ano. Esta situação será avaliada e sujeita a parecer jurídico ainda no corrente ano.

Inventários:

Os inventários são mensurados pelo custo de aquisição e são registrados utilizando o sistema de inventário permanente, calculado pelo método do custo médio ponderado.



• Fornecedores, Fornecedores de Investimentos e Outras Contas a Pagar:

Os saldos nessas rubricas são registrados somente quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são mensurados pelo custo ou custo amortizado. A rubrica "Outras Contas a Pagar" também inclui saldos referentes a acréscimos de despesas.

• Financiamentos Obtidos:

Os financiamentos são registados pelo custo ou custo amortizado. No momento do reconhecimento inicial

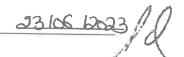
Nota 3 – Ativos intangíveis

		Início do per	iodo			Fim do perí	odo	
RUBRICAS	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidad e (3)	Quantia escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidad e (7)	Quantia Escriturada (8)=(5) -(6) - (7
ATIVOS INTANGÍVEIS								10/ 10/ 10/-1/
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artistico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	2 465 161,75 €	2 195 871,31 €		269 290,44 €	2 508 057,12 €	2 344 451,69 €		163 605,43 €
Programas de computador e sistemas de informação	971 754,15 €	897 949,89 €		73 804,26 €	987 206,14 €	958 103,14 €		29 103,00 €
Propriedade industrial e intelectual	379,59 €	379,59 €			379,59 €	379,59 €		29 103,00 €
Outros		·			5.0,00	0,000		
Ativos intangíveis em curso								- €
total	3 437 295,49 €	3 094 200,79 €	- €	343 094,70 €	3 495 642,85 €	3 302 934,42 €	- €	192 708,43 €

#### Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

		Início do p	eriodo			Fim do pea	íodo	
RUBRICAS	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade (3)	Quantia escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por	Quantia Escriturada (8)=(5) (6) - (7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural							1	10/-1//
Terrenos e recursos naturais	7 014 721,77 €	379 865,12 €		6 634 856,65 €	7 809 256,45 €	379 865.12 €		7 429 391.33 6
Edifícios e outras construções	20 564 035,72 €	10 745 822,51 €		9818 213,21 €	20 601 085,60 €	11 548 319,75 €		9 052 765,85
Infraestruturas	78 328 806,48 €	46 675 821,00€		31 652 985,48 €	98 644 329,61 €	69 836 523,65 €		28 807 805,96 €
Património histórico, artístico e cultural	182 039,02 €	1815,00€		180 224,02 €	184 528,02 €	1,815,00 €		182 713.02
Outros bens de domínio público em curso	84 222,96 €	15 687,96 €		68 535,00 €	84 222,96 €	15 687,96 €		68 535.00 €
	106 173 825,95 €	57819011,59€	- €	48 354 814.35 €	127 323 422,64 €	81 782 211,48 €	- 6	45 541 211,16 €
Ativos fixos em concessão					227 323 122,01 2	61702 211,40 €		
Terrenos e recursos naturais				- 6				- 6
Edifícios e outras construções	1 386 838,33 €	22 013.31 €		1 364 825,02 €	1 364 825,02 €	22 013.31 €		
Infraestruturas	36 413 889,15 €	19 589 837,05 €		16 824 052.10 €	17 450 625,47 €	1 452 184,01 €		1 342 811,71 €
Património histórico, artístico e cultural				- 6	11 430 023,47 €	1 432 104,01 €		15 998 441,46 €
Ativos fixos em concessão em curso				- 6				- €
	37 800 727,48 €	19 611 850,36 €	- 6	18 188 877,12 €	18 815 450,49 €	1 474 197,32 €		. 6
Outros ativos fixos tangíveis				20.000017,22.0	10 015 450,45 €	1 474 137,32 €	- €	17 341 253,17 €
Ferrenos e recursos naturais	17 805 032,00 €	- €		17 805 032.00 €	20 763 898,67 €			
Edificios e outras construções	64 276 897,51 €	15 321 197,53 €		48 955 699.98 €	70 791 306,29 €	16 424 653.67 €		20 763 898,67 €
Equipamento básico	3 780 178,17 €	2 973 219,14 €		806 959.03 €	4 076 410,00 €	3 215 170,59 €		54 366 652,62 €
Equipamento de transporte	2 897 038,77 €	2 200 034,58 €		597 004,19 €	3 066 782.39 €		_	861 239,41 €
quipamento administrativo	1896 451,91 €	1 628 559,86 €		267 892,05 €	2 053 250.90 €	2 273 427,86 €		793 354,53 €
quipamentos biológicos				207 892,00€	742.00 €	1 728 946,67 €		324 304,23 €
Dutros	1 976 114,98 €	1 364 170,94 €		611 944,04 €	2 138 431.77 €	92,80 €		649,20 €
Ativos fixos tangíveis em susp	7 143 824,37 €	2007270,374		7 143 824,37 €		1 497 092,54 €		641 339,23 €
Charles A.	99 775 537,71 €	23 487 182.05 €	- 6	76 288 355,66 €	9 216 998,67 €	DF 470 DD 440 4		9 216 998,67 €
TOTAL	243 750 091,14 €	100 918 044.00 €	. 6	142 832 047,14 €	258 246 693,82 €	25 139 384,13 € 108 395 792,93 €	- 1	86 968 436,56 € 149 850 900,89 €





## Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos

				_			Municipio	do Fundão									
	TELL !				Visto	do TC	0	apital	Conc	Siçõe s		Pagam	entos efetuados				
Tipe	Identificação	o do empréstimo	Data de contratação do	atação Prazo do				Taxa	de juro	^	mortização do cap	étaé		Juros	Capital em d	fylde no eno N	
	N.º do contrato	Nome da Instituição	empréstimo	Communication	N.º de registo	Data	Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	All N	Ano N	Previstos após N	ALL N	Ano N	Em 01,01	Em 31,12
Médio e Longo Prazo	IRHU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	11/09/2018	30			1 087 407,00	1 087 407,00	1,7	1,7	74 993,58	37 496,79	974 916,63		21 524,49	1 012 413,42	974 916,63
Mádio e Longo Prazo	IRHU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	16/11/2010	25	1737/2010	18/08/2011	170 496,24	170 496,24	3,169	1,7	60 463,10	7 054,06	102 979,08	T	601,40	110 033,14	102 979,08
Médio e Longo Prazo	FAM	Fundo de Apoio Municipal	02/10/2018	30	2952/2015	27/12/2018	66 017 852,13	46 064 445,07	1,75	1,75	1 986 405,85	1 291 301,86	42 786 737,36		776 304,11	44 078 039,22	42 786 737,36
Total											2.121.862.53	1 335 852 71	43 864 633 07	-	709 420 00	45 200 485,78	47 484 655 6

							Muni	cipio do Fundã	0				1 1 - 2		11.00		
	identific	pação do empréstimo				Visto do TC	C	apital	_	ndigões		Pagam	entos efetuados			I	
Tipe			Data de contratação	Prez o do					Taxa	de juro		Amertização do ea	pital		Juros	Capital em	divida no ano N
	N.º do contrato	Nome da instituição	do empréstimo	sto	N.º de registo	Data	Centratado	Utilizado	Inicial	Arusi	ALE N	Ano N	Previstos após N	At6 N	Ano N	Em 01.01	Em 31.12
Curto Prazo	Curto Prazo  Conta corrente	BPI	14/02/2022	1			1 500 000,00	0,00	0,15	2,71		0,00			0,00	0,00	0,00
Curto Prazo	caucionada nº	Caixa de Crédito Agricola					975 000,00	250 000,00				0,00			5 748,64	125 000,00	250 000,00
Total CP												0,00			5748,64	125 000,00	250 000 00
Médio e Longo Prazo	9015004441991	Caixa Geral de Depósitos	30/09/2005	20	1910	06/10/2005	2 058 305,22	2 058 305,22	2,3	2,227	1 602 526,80	121 540,92	334 237,50		0,00	455 778,42	334 237,50
Médio e Longo Prazo	9015004658791	Caixa Geral de Depósitos	22/12/2005	20	3065	12/01/2006	1 908 074,19	1 908 074,19	2,676	2,227	1 461 256,03	111 472,38	335 345,78		504,63	446 818,16	335 345,78
Médio e Longo Prazo	9015004804091	Caixa Geral de Depósitos	05/05/2006	20	873	21/07/2006	1 538 885,00	1 538 885,00	3,06	2,21	1 136 992,07	89 238,91	312 654,02		151,55	401 892,93	312 654,02
Mádic e Longo Prazo	9015004770291		24/03/2006	20	691	17/04/2006	124 187,85	124 187,85	3,034	2,227	93 448,70	7 216,46	23 522,69		35,19	30 739,15	23 522,69
Médio e Longo Prazo	9015005640991	Caixa Geral de Depósitos	21/12/2007	20	1629	07/02/2008	1 558 709,13	1 558 709,13	4,798	2,651	1 025 993,25	88 785,98	443 929,90		0,00	532 715,88	443 929,90
Mádio e Longo Prazo	9015005985991	Caixa Geral de Depósitos	16/08/2008	20	1139	17/11/2008	466 294,29	466 294,29	5,678	2,666	284 852,37	26 711,30	154 730,62		360,92	181 441,92	154 730,62
Médio e Longo Prazo	9015006879391	Caixa Geral de Depósitos	13/07/2010	20	969/10	10/09/2010	157 500,00	157 500,00	3,078	4,416	73 203,07	8 947,01	75 349,92		1 522,76	84 296,93	75 349,92
Médio e Longa Prezo	9015006924291	Caixa Geral de Depósitos	21/09/2010	20	1396/10	02/12/2010	188 428,68	188 428,68	3,246	4,416	87 854,46	10 614,79	90 159,43		2 000,25	100 774,22	90 159,43
Aédio e Longo Prazo	560022271210	Calxa de Crédito Agricola	31/05/2002	20	1375	25/07/2002	8 294 000,00	8 294 000,00	3,86	2,767	7 907 976,61	386 023,39	0,00		0,00	386 023,39	0,00
lédio e Longo Prazo	58066893764	Caixa de Crédito Agricola	14/03/2019	20			3 263 977,24	3 263 977,24	2,5	3,825	0,00	135 337,72	3 251 519,08		80 876,92	3 251 519,08	3 116 181,36
lédio e Longo Prazo	126296921	Millennium BCP	28/12/2006	20	2290	15/05/2007	9 153 113,60	9 153 113,60	3,86	2,666	6 356 328,50	508 506,28	2 288 278,82		6 370,63	2 796 785,10	2 288 278,82
lédio e Longo Prazo	770017658	Novo banco	31/10/2006	20	1908	02/02/2007	282973,29 (200.439,43)	282 973,29	3,67	2,156	200 439,41	15 720,74	66 813,14		159,04	82 533,88	66 813,14
édio e Longo Prazo	770030487	Novo banco	09/12/2008	20	64/09	26/02/2009	2237008,84 (2.062.242,50)	2 237 008,84	4,12	2,816	1 223 364,16	139 813,06	873 831,62		8 566,92	1 013 644,68	873 831,62
Total MLP											21 454 035 43	1 649 928 94	8 250 372 52		400 540 04	0.704.000.7	
Total Garat											21 454 035,43		8 250 372.52		100 548 81	9 889 953 74	8 115 034 80 8 365 034 80







## Nota 8 – Propriedades de investimento

	1			Variações (mo	odelo do ci	isto)			
RUBRICAS	Quantia escriturada Inicial (1)	Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Depreciações do período (4)	Perdas por Imparida de (5)	por imparidade	Diferença s cambiais	Diminuicãos	Quantia escriturada fin (9)
ROPRIEDADES DE INVESTIMENTO						(6)			
Bens de domínio público						-			
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções	988 352,80 2 018 294,08			70 457 44					988 352,80
Outras propriedades de investimento	2 0 2 2 3 1,00			- 72 457,41			_		1 945 836,67
Propriedades de investimento em curso	658 347,10	147 846,77							- 806 193.87
total	3 664 993,98	147 846,77	-	- 72 457,41					3 740 383 34

## Nota 9 – Imparidade de ativos

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia Bruta (3)	Imparidade Acumulada (4)	Quantia recuperável (5)
Clientes, Contribuintes e Utentes		2 321 394,46	1 539 185.72	
Outras contas a receber e a pagar		9 792 482,56	3 664 026.85	782 208,74 6 128 455,71
Total		12 113 877,02	5 203 212,57	6 910 664,45

#### Nota 10 – Inventários

Rubricas	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	16 387,77 €	- 6	40 207 77
Matérias Primas e Subsidiárias de Consumo	71 165,27 €		16 387,77 €
Produtos Acabados e Intermédios	7, 100,27		71 165,27 €
Subprodutos, Desperdícios residuos e outros			
Produtos e Trabalhos em Curso			
Total	87 553,04 €	- €	87 553,04 €

## Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

			Aume	ntos			Die	ninuições	
Provisão	Quantia escriturada inicial (2)	Reforços (3)	Aumentos da quantia escriturada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6) = (3) + (4) + (5)	Utilizações (7)	Patraccion (9)		Total diminuiçõe: (10) = (7) + (8) +
impostos, contribuições e taxas	-			107					(9)
Garantias a clientes									
Processos judiciais em curso	22 248 360,17		176 082,28						
Acidentes de trabalho e doenças			170 002,20		176 082,28				
profissionals									
Matérias ambientais									
Contratos onerosos									
Reestruturação e reorganização									
Outras provisões									
Total	22 248 360,17		176 082,28		176 082.28				

#### Nota 18– Ativos Financeiros

11	-	Aumentos Diminulçõe							
	Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Allenações	Perdas de justo Valor	Perdas por	Outros	Quantia escriturada final
				-			mapan resource		
				_					- €
4 999 99 6	-	205.70.6							- €
		305,72 €							5 365,70 €
				-					- €
									- €
				-					566 755,00 €
710040,550									718 348,50 €
1 290 103.48 €									
	8 - € - 499,98 € € - 566 755,00 € 718 348,50 €	8	Quantia escriturada inicial         Compras         Ganinos de justo valor           6         - €         - €           4 999,98 €         385,72 €           - €         - €           566 755,00 €         718 348,50 €	Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de Justo valor         Reversões de perdas por Imparidade           5         - €         - €         - 6         - 985,72 €         - 6         - 718 348,50 €	Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Reversões de perdas por imparidade         Outros           6         - €         - 885,72 € <td>Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Raversões de perdas por imparidade         Outros         Allenações           5         - €<td>Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Reversões de perdas por Imparidade         Outros         Allenações         Perdas de justo valor           6         - €</td><td>  Quantia escriturada inicial   Compras   Ganhos de justo   Reversões de perdas   por imparidade   Quitros   Alienações   Portado por imparidade   Portado por imparidade  </td><td>  Quantia escriturada inicial   Compress   Ganhos de justo   Reversões de perdas   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Perdas de justo   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por</td></td>	Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Raversões de perdas por imparidade         Outros         Allenações           5         - € <td>Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Reversões de perdas por Imparidade         Outros         Allenações         Perdas de justo valor           6         - €</td> <td>  Quantia escriturada inicial   Compras   Ganhos de justo   Reversões de perdas   por imparidade   Quitros   Alienações   Portado por imparidade   Portado por imparidade  </td> <td>  Quantia escriturada inicial   Compress   Ganhos de justo   Reversões de perdas   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Perdas de justo   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por</td>	Quantia escriturada inicial         Compras         Ganhos de justo valor         Reversões de perdas por Imparidade         Outros         Allenações         Perdas de justo valor           6         - €	Quantia escriturada inicial   Compras   Ganhos de justo   Reversões de perdas   por imparidade   Quitros   Alienações   Portado por imparidade   Portado por imparidade	Quantia escriturada inicial   Compress   Ganhos de justo   Reversões de perdas   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Imparidade   Outros   Allenações   Perdas de justo   Pardas por   Imparidade   Outros   Perdas de justo   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por   Outros   Pardas por   Pardas por



1

23 106 10023

### Nota 23 – Outras divulgações

De seguida apresenta-se o detalhe de algumas rubricas do balanço e da demonstração de resultados por natureza.

#### 23.2 - Estado e Outros Entes Públicos

	Saldos Devedores	Saldos Credores	Observações
Imposto sobre Rendimentos	32 790,53 €	70 079,16 €	•
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	3 183,32 €	- 8 687,37 €	Valor Deduzido de relações recíprocas
Contribuições Para a Segurança Social		70 747,44 €	,
FCT e FGCT		424,89 €	
	35 973,85 €	132 564,12 €	

### 23.3 - Fornecimentos de Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2022
Serviços Especializados	1 896 922,53 €
Materiais	173 577,59 €
Energia e Fluidos	1 253 682,30 €
Deslocações, estadas e transportes	119 105,62 €
Serviços diversos	7 007 749,13 €
Total	10 451 037,17 €

### 23.4 - Gastos com o pessoal

	Gastos com o Pessoal	31/12/2022
	Remunerações de Titulares e Orgão de Soberania	428 392,08 €
632	Remunerações do Pessoal	7 983 032,42 €
634	Indemnizações	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
	Encargos Sobre Remunerações	1 798 136,85 €
636	Acidente no Trabalho e Doenças Profissionais	69 203,30 €
638	Outros Gastos com Pessoal	218 029,60 €
639	Outros Encargos Sociais	15 662,01 €
		10 512 456,26 €



-

#### 23.5 - Outros rendimentos

Outros rendimentos e ganhos	<i>∞3</i> !
Rendimentos suplementares	- €
Ganhos em inventários	1 959,90 €
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	14 290,24 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 004 606,64 €
Outros rendimentos	- €
Correções relativas a períodos anteriores	17 000,29 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	3 227 180,20 €
Outros não especificados	1 240 856,42 €
Total	5 505 893,69 €

#### 23.6 - Outros gastos

Outros Gastos	31/12/2022
Impostos e taxas	316 114,70 €
Dívidas incobráveis	- €
Perdas em inventários	- €
Gastos em investimentos não financeiros	- €
Correções relativas a períodos anteriores	- 6 064,39 €
Quotizações	141 338,20 €
Ofertas e amostras de inventários	- €
Outros não especificados	8 290,37 €
Total	459 678,88 €

### 23.7 - Dívida Bruta Consolidada

Código / Designação de Contas		Dívida Bruta	Grupo Público Consolidado		
	Município do Fundão	Viver Fundão	Total	2022	2021
Passivo Exigível Total	50 064 226,88 €	5 251 210,65 €	55 315 437,53 €	55 315 437,53 €	57 549 326.63 €
Operações de Tesouraria	- 200 343,80 €	- € -	200 343,80 € -	200 343,80 € -	157 211,06 €
Fundo de Apoio Municipal		- €	- €	200 343,00 €	19 954.10 €
Total	49 863 883,08 €	5 251 210,65 €	55 115 093,73 €	55 115 093,73 €	57 372 161,47 €

O Passivo exigível Global Consolidado ( expurgado dos acréscimos de gasto) é de 55.315.437,53 € (passivo exigível global), sendo que 200.343,80 é de operações de tesouraria, do qual resulta uma dívida liquida de 55.115.093,73



1

23/06/2023

## Demonstrações Orçamentais Consolidadas

Devido a restrições relacionadas aos recursos humanos disponíveis, a necessidade de formação no uso dos programas informáticos de contabilidade e os impactos da pandemia mundial, a empresa municipal ViverFundão não conseguiu implementar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Além disso, surgiram dúvidas em relação à qualificação da empresa como empresa reclassificada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Dúvidas estas penas esclarecidas em outubro de 2022.

Como resultado, a empresa municipal não foi capaz de fornecer informações contabilísticas orçamentais. No entanto, é apresentada uma demonstração consolidada de desempenho orçamental adaptada com base no mapa de fluxos de caixa.





Relatório de Gestão Consolidado 2022

## Demonstração consolidada de desempenho orçamental

	ca RECEBIMENTOS  Saldo da Gerência Anterior	4		ca PAGAMENTOS	
	Operações Orçamentais (1)	1 653 821,52 €			
	Operações de Tesouraria	1 496 610,46 €	11		
RECE	EITA CORRENTE	157 211,06 €	1		
R1	Receita Fiscal	28 830 517,45 €		PESA CORRENTE	22 759 777,32
R11		5 800 783,75 €		Despesa com o Pessoal	10 518 342,15
R12	Impostos Diretos	5 800 783,75 €	D11	Remunerações Certas e Permanentes	8 472 813,61
R2	Impostos Indirectos		D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	215 467,78
R3	Contribuições Sistema de Proteção Social e Subsistema de Saúde	- €		Segurança Social	1 830 060,76
R4	Taxas, Multas e Outras Penalidades	693 974,89 €		Aquisição de Bens e Serviços	8 614 500,23
R5	Rendimentos de Propriedade	2 084 571,73 €	D3	Juros e Outros Encargos	911 437,71
R51	Transferências Correntes	16 299 170,11 €	1	Transferências Correntes	2 469 936.10
R511	Administrações Públicas	16 298 570,11 €		Administrações Públicas	390 679,76
R512	Administração Central - Estado	16 050 085,56 €	D411	Administração Central - Estado	
R513	Administração Central - Outras Entidades	228 560,98 €		Administração Central - Outras Entidade:	
R514	Segurança Social	19 923,57 €		Segurança Social	-
R515	Administração Regional		D414	Administração Regional	_
R52	Administração Local Exterior - EU		D415	Administração Local	157 341,86
R53	Outras		D42	Instituições sem fins lucrativos	950 262,11
R6		600,00€		Familias	373 742,99
R7	Vendas de Bens e Serviços	2 973 912,95 €	D44	Outras	755 251,24
	Outras Receitas Correntes ITAS DE CAPITAL	978 104,02 €		Subsídios	
		3 127 197,67 €	D6	Outras Despesas Correntes	245 561,13
88	Venda de Bens de Investimento	17 124,95 €	DESP	ESA DE CAPITAL	7 319 820,57
19	Transferências de Capital	3 095 928,73 €	D7	Investimento	5 792 740,93
191	Administrações Públicas	2 975 928,73 €	D8	Transferências de Capital	1 527 079,64
911	Administração Central - Estado	2 975 928,73 €	D81	Administrações Públicas	1 089 413,84
912	Administração Central - Outras Entidades	- €	D811	Administração Central - Estado	1 003 413,64
1913	Segurança Social	- €	D812	Administração Central - Outras Entidades	
914	Administração Regional	- €	D813	Segurança Social	
915	Administração Local	- €	D814	Administração Regional	
92	Exterior - EU	- €	D815	Administração Local	1 089 413,84
93	Outras	120 000,00 €	D82	Instituições sem fins lucrativos	390 212,46 €
10	Outras Receitas de Capital	14 143,99 €	D83	Familias	47 453,34 €
11	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	4 423,40 €	D84	Outras	+, +52,54 € - €
	Efetiva (2)	31 962 138,52 €	D9	Outras Despesas de Capital	- €
	não Efetiva (3)	149 231,00 €	Despesa		30 079 597,89 €
12	Receita com Ativos Financeiros			não Efetiva (6)	3 019 044,79 €
13	Receita com Passivos Financeiros	149 231,00 €		Despesas com ativos financeiros	19 954.10 €
oma (4	l)=(1)+{2)+(3}	33 607 979,98 €	D11	Despesas com passivos financeiros	2 999 090,69 €
	Operações de Tesouraria	484 652,74 €	Soma (7	)=(5)+(6)	33 098 642,68 €
				ies de Tesouraria	441 520,00 €
				ıra a Gerência Seguinte	709 681,10 €
				es Orçamentais (8) = (4)-(7)	509 337,30 €
				es de Tesouraria	200 343,80 €
				obal (2)-(5)	1 882 540,63 €
				Primária	29 168 160 18 €
			aldo Co		6 070 740,13 €
				Capital	- 4 192 622 90 €
			aldo Pri		//
				Total (1)+(2)+(3)	2 793 978,34 € 33 607 979,98 €
				Total (5)+(6)	33 098 642 68 €





23 106 12023/1

# Demonstração Consolidada de direitos e Obrigações de natureza orçamental

Rubrica	HOUDACÃES				20
Kubiica	LIQUIDAÇÕES Receita Corrente		Rubrica	OBRIGAÇÕES	
R1	Receita fiscal	5 692 140,24		Despesa Corrente	976 511,
R11		24 830,99	D1	Despesas com o pessoal	226 855,
	Impostos Diretos	24 830,99	D11	Remunerações Certas e Permanentes	108 470,
R12	Impostos Indiretos	0,00	D12	Abonos Variáveis e Eventuais	4 080,
R2	Contribuições para o sistema de proteção social e subsistema de saude	0,00	D13	Segurança Social	0,
₹3	Taxas , multas e outras penalidades	420 811,20	D2	Aquisição de bens e serviços	634 539,
₹4	Rendimentos de propriedade	368 841,97	D3	Juros e outros encargos	6 944,
15	Transferências correntes	49 808,04	D4	Transferências correntes	13 834,
₹51	Administrações públicas	2 331,92	D41	Administrações públicas	0,
1511	Administração Central - Estado	4 663,84	D411	Administração Central - Estado	0,1
1512	Administração Central - Outras entidades	0,00	D412	Administração Central - Outras entidades	0,0
513	Segurança Social	0,00	D413	Segurança Social	0,0
514	Administração Regional	0,00	D414	Administração Regional	0,
515	Administração Local	0,00	D415	Administração Local	0,
52	Exterior - EU	0,00	D42	Instituições sem fins lucrativos	12 952,
53	Outras	47 476,12	D43	Familias	881,
6	Venda de bens e serviços	4 690 124,28	D44	Outras	0,0
7	Outras receitas correntes	137 723,76	D5	Subsídios	0,0
	Receitas de Capital	3 909 624,97	D6	Outras despesas correntes	94 336,9
8	Venda de bens de investimento	551 732,52		Despesas de capital	996 005,9
9	Transferências de Capital	2 633 623,01	D7	Investimento	973 525,9
91	Administrações pùblicas	0,00	D8	Transferências de capital	22 480,0
911	Administração Central - Estado	0,00	D81	Administrações públicas	0,0
12	Administração Central - Outras entidades	0,00	D811	Administração Central - Estado	0,0
913	Segurança Social	0	D812	Administração Central - Outras entidades	0,0
914	Administração Regional	0,00	D813	Segurança Social	0,0
15	Administração Local	0,00	D814	Administração Regional	0,0
2	Exterior - EU	2 633 623,01	D815	Administração Local	0,0
13	Outras	0,00	D82	Instituições sem fins lucrativos	15 800,0
.0	Outras receitas de capital	724 269,44	D83	Familias	6 680,0
1	Reposição não abatida aos pagamentos	0,00	D84	Outras	0,0
		0,00	D9	Outras despesas de capital	0,0
	Receita efetiva (2)	9 601 765,21		Despesa efetiva (5)	1 972 517,2
	Receita não efetiva (3)	0,00		Despesa não efetiva (6)	0,0
2	Receita com ativos financeiros	0,00	D10	Despesa com ativos financeiros	0,0
.3	Receita com passivos financeiros	0,00	D11	Despesa com passivos financeiros	0,00
	Receita total (4) = (1)+(2)+(3)	9 601 765,21		Despesa Total (7)=(5)+(6)	1 972 517,28





REALIZADA EM

## ANEXO I – BALANÇO AGREGAÇÃO

2366 10023

ATIVO	MUNICÍPIO DO FUNDÃO	VIVERFUNDÃO	ELIMINAÇÕES/AJUSTAMENTOS	CONSOL IDAGE
Ativo não corrente		111111111111111111111111111111111111111	EDIMINAÇOESIADOS TAMENTOS	CONSOLIDADO
Ativos fixos tangiveis				
Propriedades de investimento	146 716 500,32	3 134 400,5	7 0,00	149 850 9
Ativos intangíveis		3 740 383,3	4	3 740 3
, ,	186 908,67	5 799,76	3	192 76
Alivos biológicos			1	102 71
Participações financeiras	4 500 970,32		3 210 501,12	1 000 4
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	1		0 210 301,12	1 290 46
Acionistas/sócios/associados	1 1			
Diferimentos	1	1	1	
Outros ativos financeiros				
		15 493,33		15 49
Ativos por impostos diferidos		44 214,31		44 2
Clientes, contribuintes e utentes				77 2
Outras contas a receber		551 732,52		
	151 404 379,31	7 492 023,83		551 73
Ativo corrente	101 404 010,01	7 432 023,03	3 210 501,12	155 685 90
Inventários				
Ativos biológicos	71 165,27	16 387,77		87 55
-	1			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Clientes, contribuintes e utentes	782 208,74	79 450 44		
Estado e outros entes públicos		73 456,11		855 66
Acionistas/sócios/associados	3 183,32	32 790,53		35 97
Outras contas a receber				
	8 236 901,34	53 013,06	0,00	8 289 9
Diferimentos	48 285,67	6 612,79	0,00	
Ativos financeiros detidos para negociação		T T.Z.,10	l l	54 89
Outros ativos financeiros			1	
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	200 500 75	537 390,84		537 39
,	682 539,75	27 141,35		709 68
	9 824 284,09	746 792,45	0,00	10 571 07
Total do activo	161 228 663,40	8 238 816,28	3 210 501,12	166 256 97
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	MUNICÍPIO DO FUNDÃO	VIVERFUNDÃO	ELIMINAÇÕES/AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
atrimónio/Capital	39 351 405,31	2 970 000,00	3 210 866,84	20 140 50
ções (quotas) próprias	1		0 210 000,04	39 110 53
Outros instrumentos de capital próprio	1	1	1	1
rémios de emissão	1	1	1	
teservas	1			(
tesultados transitados	563 521,82		N.	563 52
	3 889 293,25	317 563,63	_	4 206 856
justamentos em ativos financeiros	402 013,59	46 778,16	-2 040,54	450 83
xcedentes de revalorização			2 010,34	
utras variações no Património Líquido	31 489 592,20			(
esultado líquido do exercicio				31 489 592
ividendos antecipados	23 630,12	-507 591,86	-17 849,96	-466 111
teresses que não controlam	T T	1	1	(
Total do Património Liquido	76 719 456,29	2 826 749,93	3 190 976,34	75 355 229
Passivo	MUNICÍPIO DO FUNDÃO		ELIMINAÇÕES/AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
ssivo não corrente				
ovisões	22 424 442,45		1	
nanciamentos obtidos	45 761 069,69	2 044 000		22 424 442
rnecedores de investimentos	40 /01 009,69	3 944 389,87	1	49 705 459
isponsabilidades por benefícios pós-emprego			1	0
			1	0
ferimentos	11 468 192,76		II.	
ssivos por impostos diferidos			[i	11 468 192
rnecedores				0
tras contas a pagar	1		1	0.
. •		440 750,00		440 750
ssivo corrente	79 653 704,90	4 385 139,87	0,00	84 038 844,
edores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		1		0
necedores	1 065 660,90	17 470,32		
antamentos de clientes, contribuintes e utentes	29 325,00	17 470,32		1 083 131,
ado e outros entes públicos	1 1			29 325,
onistas/sócios/associados	119 912,63	32 176,27	19 524,78	132 564,
anciamentos obtidos	1		1	0,
	2 487 872,09	407 630,08		2 895 502
necedores de investimentos	292 557,38			
Fas contas a pagar	1 839 576,31	569 649,81	0.00	292 557,
rimentos	20 597,90		0,00	2 409 226,
	20 597,90	0,00		20 597,
Sivos financeiros detidos para negociação		- 1	1	0,
ssivos financeiros detidos para negoclação ros passivos financeiros		1		
ssivos financeiros detidos para negoclação ros passivos financeiros	5 855 502 21	1 020 020 40	45 554 55	0,
ros passivos financeiros	5 855 502,21	1 026 926,48	19 524,78	0, 6 862 903,
	5 855 502,21 85 509 207,11	1 026 926,48 5 412 066,35	19 524,78 19 524,78	



## ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AGREGAÇÃO

23106 12023

RENDIMENTOS E GASTOS	MUNICÍPIO DO FUNDÃO	Viverfundão	ELIMINAÇÕES/AJUS TAMENTOS	CONSOLIDADO
Împostos, contribuições e taxas	6 575 342,14			6 575 342,14
Vendas	737 841,75	623 512,91	288 682,90	1 072 671,76
Prestações de serviços e concessões	4 157 431,09		200 002,30	4 157 431,09
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	-165 840,81		1 674,82	-167 515,63
Transferèncias e subsídios correntes obtidos	15 792 565,91	237 674.43	230 000,00	15 800 240,34
Variações nos inventários da produção	,	207 074,40	230 000,00	10 000 240,34
Tranbalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-86 727,79	-76 985.60		-163 713,39
Fornecimentos e serviços externos	-10 586 479,65	-172 765,20	-308 207,68	'
Gastos com pessoal	-9 573 910,89	-938 545.37	-300 201,00	-10 451 037,17
Transferências e subsídios concedidos	-3 204 588.64	-000 040,07	-230 000,00	-10 512 456,26
Prestações sociais	1.		-230 000,00	-2 974 588,64
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-3 702.24			0.700.04
Provisões (aumentos/reduções)	-182 253,28		+	-3 702,24
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				-182 253,28
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	5 502 417,97	3 475.72		5 505 000 00
Outros gastos	-440 999,64	-18 679,24	,	5 505 893,69
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	8 521 095,92	-342 312,35	-17 849,96	-459 678,88
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-7 669 086,02	-86 634.48	-17 043,30	8 196 633,53
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	. 333 533,32	-50 034,40		-7 755 720,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	852 009,90	-428 946,83		440 913,03
Juros e rendimentos similares obtidos		0,76		0.76
Juros e gastos similares suportados	-828 379,78	-122 850.47		-951 230,25
Resultado antes de impostos	23 630,12	-551 796,54		
imposto sobre o rendimento	25 550 14	44 204,68		<b>-510 316,46</b> 44 204,68
Resultado líquido do periodo	23 630,12	-507 591,86		-466 111,78





## ANEXO III - FLUXOS DE CAIXA AGREGAÇÃO

23 106 12023

RUBRICAS	MUNICIPIO DE Fundão	ViverFundão	ELIMINAÇÕES/AJ USTAMENTOS	CONSOLIDADO
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes			1	
Recebimentos de contribuintes	3 364 487,59	677 138,81	(308 207,68)	3 733 418,7
Recebimentos de transferências e subsidios correntes	5 800 783,75			5 800 783,7
Recebimentos de utentes	14 789 536,31	755 429,78	(755 429,78)	14 789 536,3
Pagamentos a fornecedores	46 464,02			46 464,0
Pagamentos ao pessoal	(7 354 761, 10)	(259 384,65)	308 207,68	(7 305 938,0
Pagamentos de transferências e subsidios	(9 595 366, 13)	(920 918,89)	755 429,78	(9 760 855,2
II	(3 997 015,74)			3 997 015, 7
Calxa gerada pelas operações Outros recebimentos	3 054 128,70	252 265,05	0,00	3 306 393,7
Outros pagamentos	1 369 150,71			1 369 150,7
·	2 714 535,69	(19 113 84)		2 733 649 5
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	1 708 743,72	233 151,21	0,00	1 941 894 93
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:		1		
Activos fixos tangiveis		0		
Activos intanglyeis	(5 650 743,54)	(62 755,95)		(5 713 499,49
Propriedades de Investimento	(76 005,21)	(2 952,00)		(78 957,21
Investimentos financeiros		1	1	0,00
	(19 954, 10)	(284,23)		(20 238, 33
Outros activos				0,00
Recebimentos provenientes de:			1	0,00
Activos fixos tangíveis	17 124, 19			17 124, 19
Activos intanglyeis			1	0.00
Propriedades de Investimento	2 070 485, 14		1	2 070 485 14
rivestimentos financeiros				
Outros activos		1		0,00
Subsidios ao investimento	1 640 608,73		1	0,00
Juros e rendimentos similares		0,76		1 640 608,73
Dividendos	14 086,59	0,76		0,76
Transferências de capital	1 455 320,00			14 086,59
luros e rendimentos similares	1 433 320,00			1 455 320,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)				0,00
(b)	549 078,20	(65 991,42)	0.00	(615 069,62)
luxos de calxa das actividades de financiamento				
lecebimentos provenientes de:		1		
inanciamentos obtidos	4 500	1		
agamentos respeitantes a:	1 509 633,80	149 231,00	)	1 658 864,80
inanciamentos obtidos				0,00
uros e gastos similares	(1 298 355,92)	(186 143,55)		(1 484 499, 47)
lvidendos	(818 405, 15)	(112 334,69)	1	(930 739, 84)
utras operações de financiamento		1	1	0,00
	1 514 591,22			1 514 591,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(2 121 718, 49)	(149 247,24)	0,00	(2 270 965 73)
ariação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
elto das diferenças de câmbio	(962 052,97)	17 912,55	0,00	(944 140,42)
aixa e seus equivalentes no ínicio do período	0,00	0,00	0,00	0,00
alxa e seus equivalentes no fim do período	1 644 592,72	9 228,80	0,00	1 653 821,52
	682 539,75	27 141,35	0,00	709 681, 10
DNCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVAKENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
elixa e seua equivalentes no inicio do período  Equivalentes a caixa no ínicio do período	1 644 592,72	9 228,80	0,00	1 653 821,52
Variação cambiais de caixa no Início do período			5,60	0,00
Saldo da gerência anterior	1 644 592,72	9 228,80		
execução orçamental	1 487 381,66	9 228,80	0,00	1 653 821,52
operações de tesouraria  Ixa e seua equivalentes no fim do período	157 211,01			1 496 610,46 157 211,01
Equivalentes a caixa no fim do período	682 539,75	27 141,35	0,00	709 681, 10
/ariação cambiais de caixa no fim do período				
Saldo da gerência seguinte	682 539 75	27 444 25		
execução orçamental	482 195,95	27 141,35 27 141,35	0,00	709 681 10
op ra des de tesouraria	200 343,80			509 337,30 200 343,80







2310612023

## MUNICÍPIO DO FUNDÃO

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Prestação de Contas Consolidadas – ano 2022)

Abstiveram-se, os Senhores Vereadores Dra. Joana Bento e Prof. Sérgio Mendes.

O Presidente\_\_\_\_\_(Paulo Fernandes)

A Diretora do Departamento de Administração e Finanças \_

(Isabel Carvalho)